



**PG-018 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E
DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA**

**FUNDAÇÃO
renova**

Definição do Programa

Dezembro/2017

CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROGRAMA

Data	Id	Resumo da mudança
Julho/2017	00	Emissão inicial
Novembro/2017	01	Revisão após apresentação para Governança
Dezembro/2017	02	Revisão após apresentação para CTEI e Diretoria

SUMÁRIO

1	Sumário executivo	1
2	Objetivo	4
3	Metodologia utilizada	4
4	Declaração do programa	5
4.1	Objetivos, premissas e restrições.....	5
4.2	Ações realizadas e em andamento	7
4.3	Mobilização do conhecimento e identificação das soluções.....	8
4.3.1	Histórico de engajamento dos stakeholders	12
4.3.2	Solução construída	13
4.4	Interface com outros Programas	22
4.5	Projetos e processos do programa	23
5	Planejamento consolidado do programa	27
5.1	Custo do programa (R\$ milhão).....	27
5.2	Cronograma do programa	28
6	Plano de resultados.....	28
6.1	Indicadores do Programa	28
6.2	Critérios para encerramento do programa	30
6.3	Fichas dos indicadores.....	30
7	Referências Bibliográficas	38
8	Anexos:	39

1 Sumário executivo

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da fase de definição do Programa de Desenvolvimento e Diversificação da Economia Local, previsto nas cláusulas 129 a 131 (Anexo 1) do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

O programa tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico na área de abrangência de atuação da Fundação Renova, a partir do desenvolvimento do cooperativismo, da divulgação de produtos locais, da criação de fundos de investimento, entre outros.

No contexto do Município de Mariana, o objetivo é contribuir para o reaquecimento da economia local, além de atrair investimentos e estimular o empreendedorismo para diversificar a economia. Estima-se que esse programa possa requerer investimentos acima dos R\$ 56,1 milhões, a depender da evolução dos trabalhos de campo.

O escopo do programa está desenhado incluindo mapeamento de oportunidades, potencialidades e vocações, o desenvolvimento do empreendedorismo, estímulo ao associativismo e ao cooperativismo, financiamento e incubação de negócios, atração de investimento - com ênfase no município de Mariana - e o desenvolvimento de cadeias e mercados de produtos já existentes na região.

Para atendimento destes objetivos, foram definidos os projetos que devem ser implementados durante a execução do programa. Nas tabelas abaixo, estão descritos seus objetivos, tempo de duração e custo estimados

Projetos/processos	Objetivo
Processo de Apoio ao projeto "Mariana Presente e Futuro 2017-2030"	Processo que compõe diversos projetos em diferentes áreas do conhecimento e das políticas públicas para contribuir com o desenvolvimento econômico e social de Mariana.
Processo de Atração de investimentos e reaquecimento econômico	Gerar emprego e arrecadação para o Município de Mariana e reaquecer a economia das demais cidades do TTAC, a partir do empreendedorismo, do estímulo ao associativismo e de outras ações que atraiam investimentos e diversifiquem a economia.

Processo de Aceleração de Negócios Sociais e estímulo ao Associativismo.	Desenvolver o empreendedorismo e incubar negócios de impacto social, envolvendo comunidades de base, gerando emprego e renda.
--	---

Tabela 1: Relação de projetos e processos do programa

PROJETO/PROCESSO	R\$	2017	2018	...	2026	...	2030
Apoio ao Mariana Presente e Futuro 2017-2030	14,63	Março Junho					Outubro
Desenvolvimento Econômico – investimento e reaquecimento econômico	11,22	Março Outubro					Outubro
Aceleração de Negócios Sociais e estímulo ao Associativismo.	20,17	Junho Novembro					Junho

Tabela 2: Cronograma e custo estimado do programa

Para avaliar os resultados do programa e assegurar que os objetivos foram alcançados, definimos os indicadores listados na Tabela 3.

CLASSE	INDICADOR	UNIDADE	META	Frequência
Eficácia	I01 - Alavancagem do fundo de Atração de investimento	R\$	8x investimento	Anual
	I02 – Execução do fundo múltiplo de Capital de Giro	R\$	3 ciclos	Anual
	I03 – Novos negócios (Cooperativas / Associações / Empresas) fomentados e atuantes na região impactada	Número	39	Anual
Efetividade	I04 – Índice de melhora da economia não relacionada à mineração - Média dos indicadores abaixo	%	Meta a ser definida	Anual
	<ul style="list-style-type: none"> I04a – Arrecadação de impostos no município de Mariana, oriundos de fontes não relacionadas à mineração. 	%	Meta a ser definida	Anual
	<ul style="list-style-type: none"> I04b – Geração de empregos formais no município de Mariana, oriundos de atividades não relacionadas à mineração 	%	Meta a ser definida	Anual
	<ul style="list-style-type: none"> I04c – Massa salarial no município de Mariana, oriundos de atividades não relacionadas à mineração. 	%	Meta a ser definida	Anual

<i>I05 – Aumento no número de EBS na região em operação – novas e recuperadas.</i>	<i>%</i>	<i>>Média Nacional</i>	<i>Trianual</i>
--	----------	---------------------------	-----------------

Tabela 3: Indicadores do programa

O programa será considerado encerrado quando cumpridas as metas dos indicadores de eficácia e do indicador I04 de efetividade, além do início de operações de pelo menos 01 (uma) empresa formal em segmento econômico até então não explorado no município de Mariana.

2 Objetivo

Este documento objetiva apresentar o Programa de Diversificação da Economia Regional, estabelecido a partir do TTAC – Cláusulas 129 a 131 (Anexo 1), o qual tem por finalidade adotar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades econômicas na região que promovam a diminuição de sua dependência com relação à indústria minerária, estimulando o surgimento de novas indústrias, de bases tecnológicas e sustentáveis, e promovendo uma maior integração produtiva da população. Sua composição visa ainda formalizar as entregas da fase de definição do Programa, de forma a explicitar seus objetivos, escopos e resultados esperados, além dos indicadores de resultado e os critérios para encerramento do programa.

3 Metodologia utilizada

A Figura 1 demonstra a abordagem metodológica utilizada no desenvolvimento dos programas que estão sob responsabilidade da Fundação Renova.

A etapa de definição do programa é fundamental para garantir que todas as questões relevantes necessárias para a definição do escopo e dos resultados esperados estejam claramente explicitadas entre a Fundação e as partes interessadas. A formalização e registro destas definições servirão como base para que os programas sejam dados por encerrados após o término de sua execução.

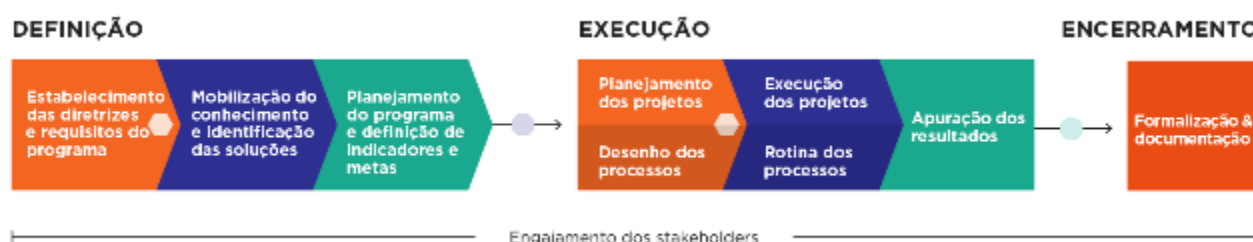


Figura 1- Ciclo de vida do programa

4 Declaração do programa

4.1 Objetivos, premissas e restrições

Objetivos:

Adotar estratégias que contribuam para o desenvolvimento econômico da região e redução da dependência da atividade minerária, estimulando o surgimento de novas indústrias/negócios baseadas em alternativas tecnológicas e sustentáveis, promovendo uma maior integração produtiva da população, conforme cláusulas 129 e 130 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.

Objetivos específicos:

- Contribuir com o desenvolvimento econômico dos municípios da Calha do Rio Doce, por meio de ações de acesso a crédito, da promoção do cooperativismo e da divulgação de produtos locais;
- Contribuir com a diversificação econômica do município de Mariana.

Diretrizes:

- Deve considerar a diminuição à dependência de indústrias minerárias, para refletir de forma qualitativa e quantitativa no desenvolvimento econômico do município de Mariana;
- Deve estimular o surgimento de novas indústrias/negócios baseadas em alternativas tecnológicas e sustentáveis;
- Deve promover uma maior integração produtiva da população.

Requisitos:

- Estabelecimento de linhas de crédito produtivo mediante equalização e constituição de fundo garantidor;
- Apoio técnico ao desenvolvimento do plano de diversificação econômica da região de Mariana;
- Diagnóstico das potencialidades e incentivo às atividades econômicas;

- Ações para recuperação da imagem dos produtos locais;
- Estímulo ao associativismo e ao cooperativismo;
- Fomento de novas indústrias e serviços para atendimento de demandas decorrentes das áreas atingidas;
- Participação de Experts, Entidades Educacionais e Entidades da Sociedade Civil sem fins lucrativos na construção das soluções compensatórias, com fundamentação científica, proporcionalidade e eficiência (TTAC, Cláusula 05 - itens X a XIII, Cláusula 06 - item II, Cláusula 18, Cláusula 210 - Parágrafos Primeiro e Segundo).

Premissas:

- A definição do programa considera que haverá sucesso na implementação do Programa Mariana 2030 em parceria da administração pública do município;
- O programa considera que haverá investidores interessados em aplicar capital financeiro nos potenciais empreendimentos;
- Considera-se que haverá interesse de bancos de desenvolvimento para constituição do fundo garantidor do programa e manutenção deste fundo até o término do programa;
- Se adota ainda a possibilidade de aumentar a arrecadação de tributos para o Município de Mariana no curto e médio prazo;
- Haverá interesse da comunidade pela adesão a novos modelos de negócio e capacitação para segmentos profissionais diversos, mesmo com a retomada das atividades minerárias na região;
- As ações propositivas se alinham com as políticas públicas vigentes, em especial a Política Nacional de Desenvolvimento Regional do Governo Federal – PNDR, as quais seguirão sem alterações de escopo durante a implementação do Programa;
- O poder público proverá gestão adequada, permitindo validar diferenciais competitivos na oferta da localidade a potenciais investidores externos;
- O prazo de vigência do programa será suficiente para obter a mobilização de parceiros e comunidade, essenciais ao atingimento dos resultados propostos;
- Os valores aportados estarão aderentes as ações e medidas propostas, especialmente no que tange ao fomento a investimentos externos;

- O impacto econômico será satisfatório para novos negócios.

Restrições:

- As ações estabelecidas pelo Programa serão consideradas de natureza compensatória (TTAC, Subseção VI.3);
- O escopo deste programa se aplica tão somente aos limites da área de abrangência impactada, conforme estabelecido pelo TTAC (Cláusula 130);
- O prazo proposto para o Programa é condicionado a aprovação prévia do Comitê Interfederativo (TTAC, Cláusula 131);
- As ações deverão ser providas nos limites da área de abrangência impactada, estabelecidos pelo TTAC.

4.2 Ações realizadas e em andamento

Ações realizadas:

- Firmados acordos de cooperação com BDMG, INDI, Prefeitura de Mariana;
- Recebido estudo de cenário empresarial e de crédito na região do Doce;
- Contratado estudo do ambiente de negócios em Mariana;
- Lançamento de fundos de investimento para atração de negócios e reaquecimento econômico em MG;
- Conclusão do desenho dos projetos, suporte ao lançamento público e construção do grupo de governança do programa Mariana Presente e Futuro;
- Prospecção de parcerias com entidades de referência (FIEMG, SENAI, IEL, SEBRAE, UFOP, UFV) para identificar atuações já vigentes na região.

Ações em andamento:

- Georreferenciamento e elaboração do Plano Diretor Municipal (incluídas as legislações complementares);
- Construção da Casa do investidor;
- Soerguimento do Laticínios de Mariana e retomada da atividade do Laticínios;

- Prospecção e aproximação de entidades de referência, no âmbito educacional, de pesquisa, representatividade empresarial ou técnica, para identificar ações regionais em curso e avaliar viabilidade de ações parceirizadas;
- Construção de propositivas junto a FIEMG para adoção de processo metódico parceirizado, direcionado a atração de investimentos;
- Construção de propositiva junto ao Sebrae para consultorias individualizadas a negócios potenciais;
- Construção de propositiva de evento conjunto com a Associação Comercial local, direcionado a sensibilização do empreendedorismo e suporte ao fortalecimento da imagem de produtos locais;
- Construção de propositiva junto a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, por meio do FOPEMIMPE, para estímulo aos produtores rurais e desenvolvimento de novos canais para escoamento produtivo.

4.3 Mobilização do conhecimento e identificação das soluções

O programa de diversificação da economia local a ser implementado pela Fundação tem alguns requisitos descritos no TTAC, com destaque para a necessidade de diagnósticos e estudos que permitam o seu desenho e compreensão. Importante ressaltar que as principais ações serão desenvolvidas no Município de Mariana, com intuito de desenvolver e diversificar a economia local mediante a criação de oportunidades e parcerias com instituições públicas educacionais, poder público e empreendedores da região. É próprio, portanto, visualizar em um primeiro momento a condição econômica e empresarial do município, em momento anterior ao evento (Fig. 2).

Segundo o SEBRAE (2014), Mariana dispunha, até 2014, de um percentual significativo de empresas concentradas em comércio e serviços. Nestas, a concentração maior estava em registros de Microempresas – ME´s - e Microempreendedores Individuais – MEI´s. No entanto, sua participação no mercado era pequena, visto estar na atividade industrial a maior concentração de empregos e de valor adicionado a economia local. O ritmo desta participação era, inclusive, decrescente. Atividades de empresas e empreendedores, nos segmentos turístico e agropecuário que, juntos, operavam cerca

de 30% da economia no ano 2000, sequer contabilizavam 20% em 2011. No geral, cerca de 23,7% dos empregados na cidade atuavam, em 2012, em empresas com até 09 funcionários, enquanto que 28,3% da população economicamente ativa com registro formal de empregabilidade estava vinculada a organizações com mais de 500 funcionários.

Este perfil, comparado com dados de outros municípios mineiros, demonstrou que a cidade dispunha de um histórico de competitividade mediana, mantido apesar de variações ao longo dos anos 2010 (em momento anterior ao do evento), fator também mensurado pelo Sebrae (2014).

A competitividade se manteve em função de performance econômica e social positivas. No entanto, é possível perceber que tal resultante deriva de agente ou setor específico, visto que o suporte aos negócios, em especial por parte da esfera pública, sofreu impactos, em especial nos anos de 2011 e 2012.

Tais indicadores iniciais demonstram a dependência da mineração no local, evidenciando estar o município, sem alternativas econômicas implementadas, tampouco dispor de mecanismos que as promovessem, trazendo assim a este programa a necessidade de um olhar de longo prazo, que não apenas fortaleça iniciativas, mas que as criem, implementem, promovam e solidifiquem para, enfim, permitirem uma percepção da mineração como um componente da economia local.

A figura abaixo demonstra a identidade empresarial da economia de Mariana.

Fonte: Sebrae, 2014.

Setores: ■ Agronegócios ■ Comércio ■ Serviço ■ Ind. ■ Ind. ■ Construção Civil

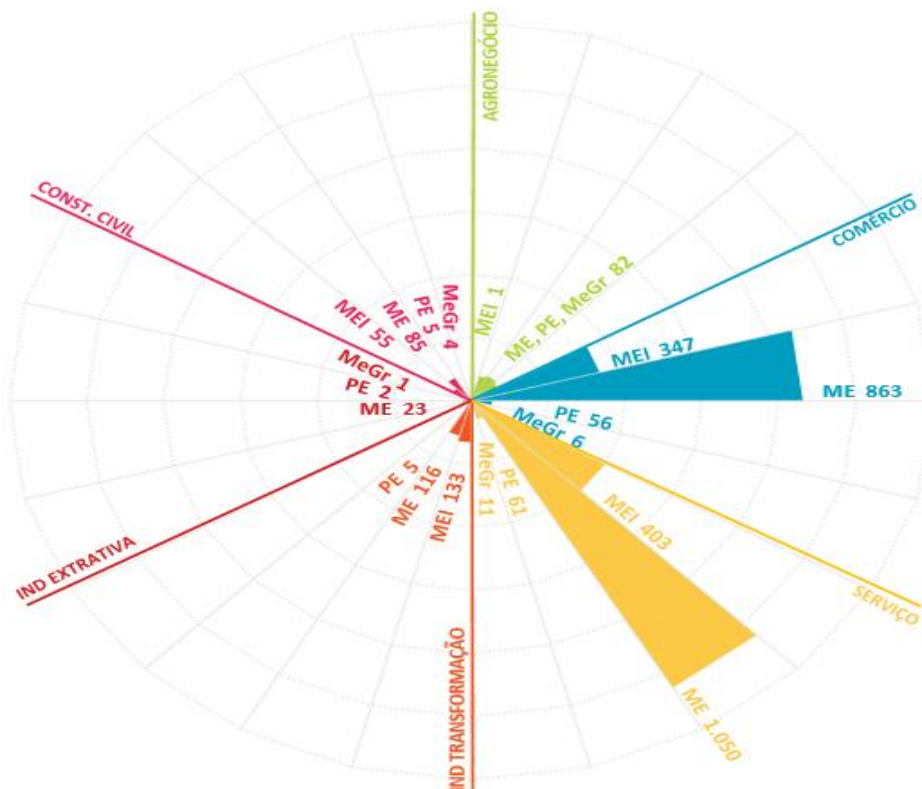


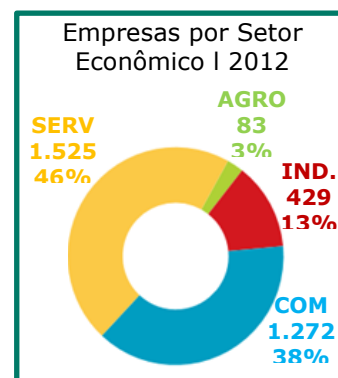
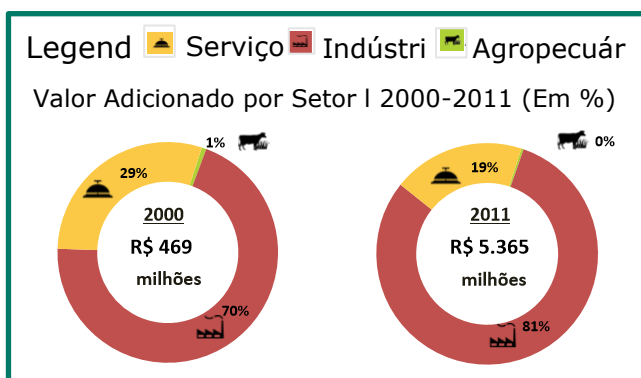
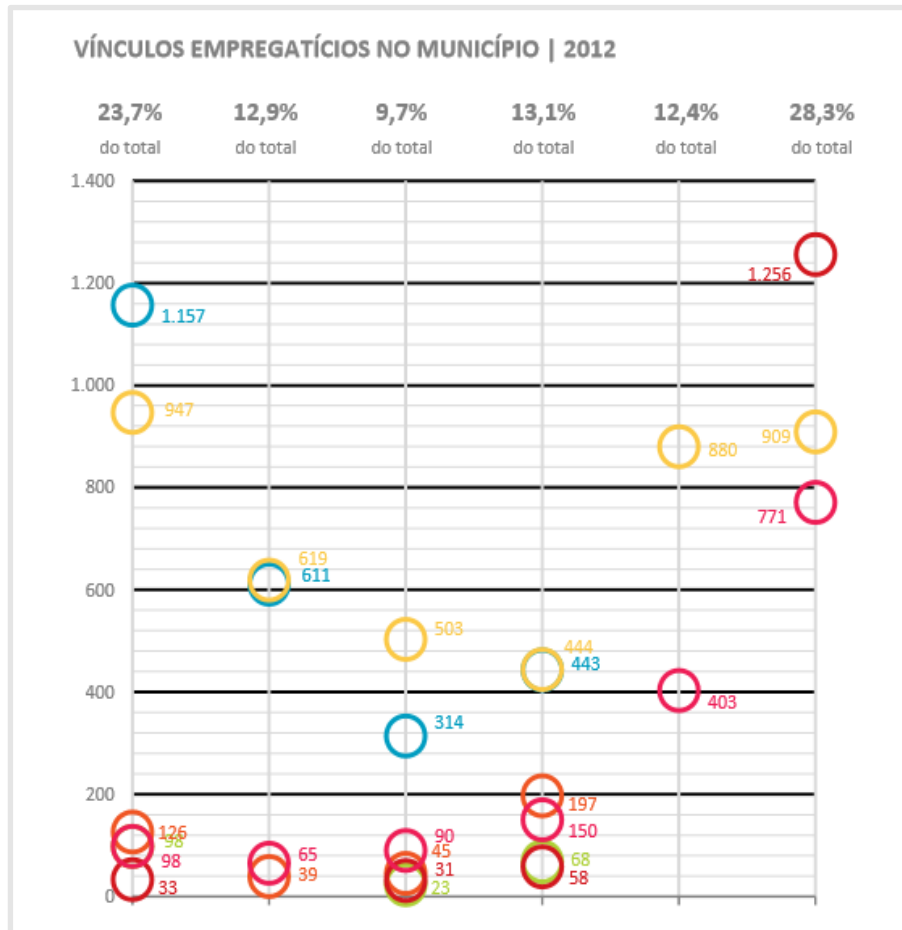
MEI: Microempreendedor Individual (2013)

ME: Microempresa (2012)

PE: Pequena Empresa (2012)

MeGr: Média e Grande Empresa (2012)





Continuação da Figura 2 – Identidade Empresarial e Econômica de Mariana

Outro ponto a ser considerado é que uma parte importante das atividades deverá ser estendida ao longo da Calha do Rio Doce, fazendo com que o universo a ser fomentado se diversifique entre inúmeras realidades socioeconômicas.

Fonte: Sebrae, 2014.

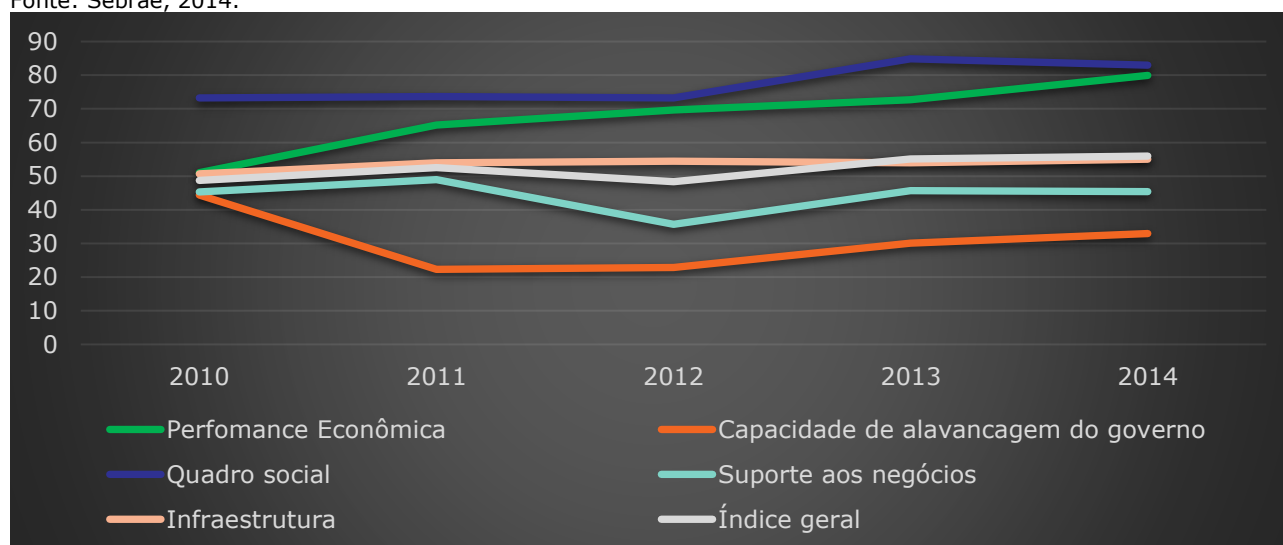


Figura 3 – Competitividade do Município de Mariana

Com o objetivo de construir respostas adequadas às necessidades deste programa, as ações serão realizadas segundo recomendações dos principais atores do poder público, da sociedade civil organizada e do setor empresarial. Alguns dos insumos serão gerados a partir do diagnóstico do mapeamento das potencialidades e incentivo às atividades econômicas na região, e do apoio de órgãos de fomento dos estados. Na tabela abaixo estão descritas as principais ações de engajamento com os *stakeholders* envolvidos neste programa.

4.3.1 Histórico de engajamento dos stakeholders

O processo de engajamento de *stakeholders* estabelecido até o momento é apresentado na Tabela 4.

STAKEHOLDERS	HISTÓRICO DE ENGAJAMENTO
Prefeitura de Mariana	Estabelecimento de parceria para coautoria do trabalho de diversificação econômica e ação conjunta em torno dos projetos do Mariana Presente e Futuro.
Demais prefeituras	Estreitamento de relações e alinhamento de políticas de desenvolvimento.
Lideranças comunitárias e empresariais	<p>Marina: Mobilizadas por meio do programa Mariana Presente e Futuro (originalmente nomeado Mariana 2030), intensificando a participação no programa.</p> <p>Demais territórios: Mobilizadas por meio do processo de Estímulo a Contratação Local – contribuição no desenho dos projetos.</p>
Órgãos de apoio e fomento dos Estados	Estabelecimento de parceria para coautoria do trabalho de diversificação econômica.
Entidades representativas	Reuniões de apresentação e propositivas de parceria

Tabela 4: Estratégias de engajamento dos stakeholders.

4.3.2 Solução construída

A economia entende que o desenvolvimento é diretamente associado ao crescimento de longo prazo da renda *per capita* (dados pelo acúmulo de estruturas físicas, melhoria contínua da atuação humana e incorporação de inovações tecnológicas), e a melhoria nas condições de vida da população (PAIVA, CUNHA, 2008). Entende-se, mais especificamente, por desenvolvimento local “o processo que mobiliza pessoas e instituições buscando a transformação da economia e da sociedade locais, criando desta forma novas oportunidades de trabalho e de rendimento, superando assim dificuldades em favorecimento da melhoria das condições de vida da população” (SILVA, 2008). Neste sentido, trata-se de um esforço localizado e concentrado. Em nível local, verificam-se os esforços articulados entre quem lidera instituições, empresas e habitantes com vistas à melhoria das condições de vida dos cidadãos.

Atualmente, não se faz necessária uma divisão entre o rural e o urbano, uma vez que as relações de troca se diversificaram e “o enfoque passou a ser nos espaços (territórios) que dão suporte físico aos fluxos econômicos e sociais. Relega-se, assim, para um plano inferior, a preocupação com os limites geográficos” (SILVA, 2008). Tal mudança tem consequências relevantes na definição de políticas públicas, pois passou-se a dar prioridade à dinâmica dos processos e fluxos econômicos” em detrimento da abordagem anterior, na qual eram estanques as divisões entre atividades econômicas e rurais. A própria teoria econômica contemporânea, ao entender que os mercados são afetados por mecanismos de concorrência imperfeita, exige um olhar acentuado sobre a dinâmica regional, visto que “não existe qualquer consenso acerca do padrão de funcionamento e equilíbrio nos mercados” (PAIVA, CUNHA, 2008, p.120).

No entanto, cabe observar que modelos amplamente aceitos, relativos ao desenvolvimento econômico de localidades, convergem em alguns aspectos. Consideram a necessidade do aporte monetário para investimentos (seja por poupança, financiamento ou ajuda externa), melhoria da mão de obra (com a capacitação do excedente para outras indústrias) e implementação de novas tecnologias que agreguem valor (VASCONCELLOS, 2006). Assim, um programa coordenado de ações que pressupõe o objetivo de promover um processo de desenvolvimento local necessita estabelecer pequenos processos de desenvolvimento com execução gradual em diversos níveis, projetado desde o papel da liderança, passando pelas instituições e empresas, e terminado nos grupos comunitários. Tais dimensões são observadas na própria Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR (Brasil, 2011), que sustenta como objetivos específicos:

- Dotar as regiões das condições necessárias - infraestrutura, crédito, tecnologia etc. - ao aproveitamento de oportunidades econômico-produtivas promissoras para seu desenvolvimento;
- Promover a inserção social produtiva da população, a capacitação dos recursos humanos e a melhoria da qualidade da vida em todas as regiões;

- Fortalecer as organizações socioprodutivas regionais, com a ampliação da participação social e estímulo a práticas políticas de construção de planos e programas sub-regionais de desenvolvimento; e
- Estimular a exploração das potencialidades sub-regionais que advêm da magnífica diversidade socioeconômica, ambiental e cultural do país.

Ainda que pese o dimensionamento amplo do contexto federal, cabe também pontuar que cada comunidade possui um conjunto singular de condições locais que podem aumentar ou reduzir o potencial para o desenvolvimento econômico local. São essas condições que determinam a vantagem relativa de uma área na sua capacidade para atrair, gerar e reter investimentos. “Os empreendimentos privados bem-sucedidos e as parcerias público/privadas (PPP) geram riqueza nas comunidades locais. No entanto, as empresas privadas requerem um ambiente favorável aos negócios para gerar prosperidade. O governo municipal tem o papel fundamental de criar um ambiente favorável para o desenvolvimento e o sucesso dos negócios. Pela sua natureza, o desenvolvimento econômico local é decorrente de uma parceria entre o setor de negócios, os interesses da comunidade e o governo municipal” (SWINBURN, 2006).

Para definição do conceito e estratégia adotados neste programa, considerar-se-ão todas as dimensões do assentamento humano em um determinado ambiente, para que o arranjo social e econômico que nele se constitua seja equilibrado e duradouro, enfatizando os aspectos:

- Político: em diferentes níveis, a economia está atrelada ao contexto político no qual a comunidade se insere, desde a perspectiva de cargos e posições políticas formais quanto dos processos políticos relacionados às lideranças informais.
- Social: o tecido social e a maneira como a comunidade se organiza são processos chave na construção das redes de suporte às atividades produtivas.
- Econômico: tanto na esfera macro como microeconômica, a interrelação entre os agentes de mercado são aspectos fundamentais ao desenvolvimento.

- Cultural: as atividades produtivas devem ter um forte vínculo cultural com a comunidade, já que as que não respeitam essa premissa tendem a se isolar e perder adesão ao longo do tempo.
- Metodológico: a maneira tradicional de desenvolvimento de negócios não necessariamente funciona em qualquer contexto, por isso, é relevante que sejam adaptadas metodologias específicas para cada região e grupo.
- Pedagógico: a maneira como os processos de fomento ao desenvolvimento gera aprendizagem deve ser capturada e retroalimentada no sistema para que se construa conhecimento coletivo e um ambiente propício ao aprendizado.
- Ecológico: os aspectos de conservação e consciência ambiental fazem parte do escopo de qualquer modelo de negócio no século XXI e desde a perspectiva de desenvolvimento local, tornam-se ainda mais relevantes e visíveis no cotidiano da comunidade.
- Ético: a natureza transparente e sem vícios dos processos de fomento ao desenvolvimento são chave na construção da confiança, que é elemento fundamental no estabelecimento de trocas produtivas.
- Gênero: fomentar a liderança econômica da mulher na sociedade e na família tem sido fator diferencial para o alcance de resultados duradouros em processos de promoção do desenvolvimento local.
- Ritmo: o ritmo da implementação das ações deve levar em consideração os processos culturais, históricos e a própria cultura empreendedora local, respeitando e reconhecendo os “tempos” diferentes das comunidades.
- Território: as questões naturais (como relevo, clima, solo, água e acessos a recursos) são questões preponderantes para que se consolidem diferenciais competitivos regionais e se promova um melhor aproveitamento destes de maneira sustentável.

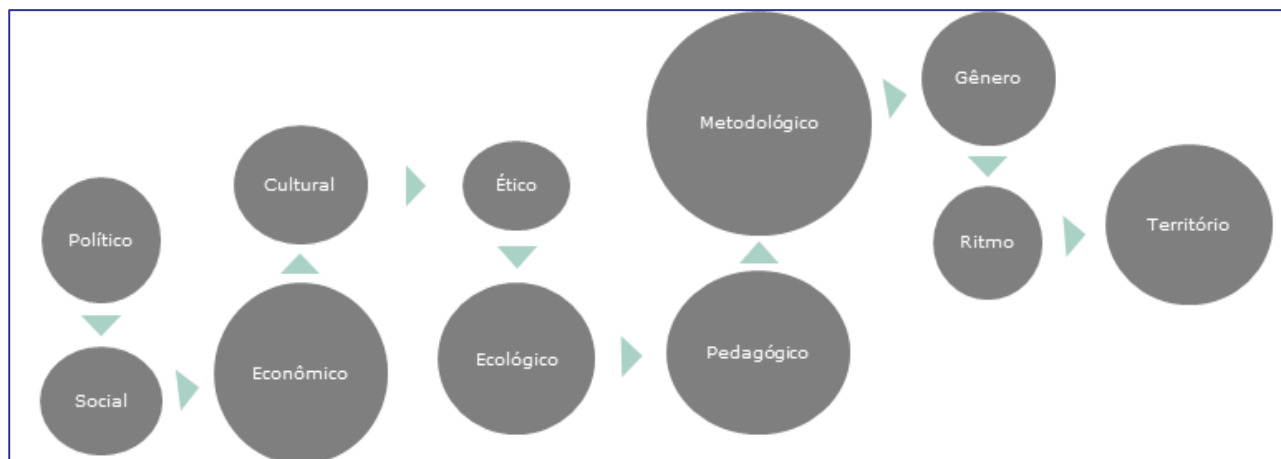


Figura 4: Dimensões do assentamento humano.

A UNCTAD (United Nations Conference on Trade and Development), órgão das Nações Unidas de fomento ao desenvolvimento, sugere a existência de uma relação direta entre o desenvolvimento social e econômico e a atividade empreendedora de uma sociedade. Medir a capacidade empreendedora de uma nação tem sido um dos importantes desafios dos pesquisadores da área de empreendedorismo. Para tanto, buscam-se indicadores que permitam medir este fenômeno e, dentre eles, destaca-se a elaboração de medidas da intenção dos indivíduos em abrir negócios.

O escopo do programa está desenhado incluindo mapeamento de oportunidades, potencialidades e vocações, o desenvolvimento do empreendedorismo, estímulo ao associativismo e ao cooperativismo, financiamento e incubação de negócios, atração de investimento - com ênfase no município de Mariana - e o desenvolvimento de cadeias e mercados de produtos já existentes na região.

A partir dos conceitos citados no item anterior, foram definidas as principais linhas de atuação para execução desse programa especificamente no de Mariana como também para o restante do território, conforme descrito a seguir:

a) Mapeamento das potencialidades econômicas na região

A proposta considera diagnosticar vocações, potencialidades oportunidades e iniciativas de empreendedorismo já existentes em todo o território de ação da Renova, mas com um foco especial na região de Mariana.

b) Desenvolvimento do empreendedorismo

O programa buscará desenvolver o empreendedorismo a partir da construção de um ambiente propício, de forma a contribuir com o desenvolvimento dos negócios propostos e desenvoltura de cada proprietário, bem como permitindo um ecossistema favorável à criação e captação de negócios, com disponibilidade de mão de obra capacitada e sensibilizada para atuar em cenários competitivos e de ampla abrangência geográfica. Fazem parte da estratégia, dentre outras, ações como eventos, workshops, cursos de qualificação, livres, dentre outros, que permitam desenvolver uma nova perspectiva, seja como autônomo, empregado, profissional liberal ou empreendedor, a cada um dos integrantes da comunidade.

c) Estímulo ao associativismo e ao cooperativismo

O programa deverá promover, avaliar, implantar, desenvolver, acompanhar e fortalecer os Empreendimentos de Base Solidária (EBS), associações e cooperativas, nos diversos seguimentos da economia, nos municípios abrangidos pelo Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC, por meio de:

- Realizando diagnósticos retrospectivos e prospectivos dos empreendimentos existentes;
- Desenvolvendo estudos técnicos, compostos de planos de negócio e pareceres, com objetivo de orientar, fomentar, constituir e fortalecer os EBS;
- Orientando e incentivando indivíduos, não participantes de associações, colônias e/ou cooperativas, que tenham aptidão e vocação direcionadas ao associativismo a conformar novas iniciativas de trabalho/produção coletivas, promovendo a

sensibilização destes grupos, com vistas a fomentar o conhecimento e práticas necessárias;

- Constituindo, incubando e acelerando os EBS, incluindo acompanhamento econômico-financeiro, inclusive com operação assistida (mínima 06 meses e máxima 09 meses), quando necessário, de forma a mitigar os riscos atribuídos ao negócio (sistêmico, financeiro, legal, comercial, tributário, imagem, outros), desenvolvendo as melhores práticas de gestão (padrões de governança), com vistas a perpetuidade do negócio.

d) Financiamento e incubação

A Renova deverá estabelecer as parceiras capazes de oferecer aos empreendedores de pequeno e grande porte a possibilidade de se instalar no município, nas diferentes esferas econômicas de desenvolvimento (fomento de recursos – físicos ou financeiros, incremento da qualidade da mão de obra e estímulo a adoção de novas tecnologias), ao mesmo passo que contribuirá para a retomada econômica local a partir de linhas de financiamento acessíveis. Deve-se também, em parceria com o Programa de Inovação, construir processos criativos de incubação e aceleração de negócios de impacto social, contribuindo com um modelo de desenvolvimento mais sustentável para a cidade.

e) Atração de investimentos

Com foco em Mariana, o programa deverá mapear e buscará recuperar negócios, agregando novas atividades e fomentando valor para as cadeias econômicas do município. Além disso, buscará identificar segmentos que disponham de sinergia com a composição do ambiente local, permitindo assim a potenciais investidores considerarem aportes e estruturas no município.

Para tal as ações previstas deverão ser capazes de:

- Fomentar a melhoria no ambiente de negócios;
- Prover diferenciais competitivos para a atração de investimentos;

- Solucionar - a partir da constituição de parcerias com o poder público – gargalhos infraestruturais.
- Criar a expertise local necessária para negociar investimentos;
- Qualificar a mão-de-obra local de maneira a potencializar a região para a atração de investimentos que geram números relevantes em postos de trabalho e massa salarial.
- Contribuir para a melhoria contínua da gestão pública e de seus serviços, buscando construir uma cidade “que funciona”.
- Dar visibilidade as ações e potencialidade da região para um processo continuado de atração de investimentos.

f) Desenvolvimento de cadeias e mercados de produtos já existentes

A partir de uma estreita relação entre programas como de Desenvolvimento Rural Sustentável e Estímulo à Inovação, pretende-se identificar de duas a três oportunidades de desenvolvimento integral de cadeias de valor sustentável que possam associar recuperação ambiental e produção por pequenas comunidades de produtos agroflorestais.

Outra importante aposta será o inclusão de ações de desenvolvimento de mercados para produtos de origem local, superando a perspectiva prevista no TTAC de apenas divulgação, para construir relações de confiança entre compradores e pequenos fornecedores locais. Como exemplo pode-se citar a participação de pequenos empreendedores e produtores em feiras, em rodas de negócios e em espaços promovidos por instituições como o Fórum Mineiro das Micro e Pequenas Empresas e a Associação das Empresas Supermercadas.

Atuação do Programa em Mariana:

Para o sucesso do programa é fundamental constituir parcerias, tanto com a Prefeitura de Mariana, quanto com institutos educacionais públicos e privados da região, dada sua

expertise com a comunidade local. Além disso, é essencial estar vinculado a instituições de âmbito regional, estadual, federal e multinacional, pois estas têm vivência em outros mercados, estão por vezes alinhadas a demandas com potencial de sinergia com a produção local, e podem catalisar a sensibilização por tecnologias disruptivas e sustentáveis, em programas que já conduzem, nesta ou em outras regiões. É essencial o entendimento de que a Renova, tendo ciclo de existência limitado, precisa atuar mobilizando os legítimos atores da região, em conjunto com parceiros cujo olhar seja de longo prazo, permitindo assim que, finalizada a ação da Fundação, não haja impacto a ser mitigado por sua saída.

Há, a partir da vocação mapeada do município, uma forte inclinação econômica para o setor turístico e de pecuária leiteira. Assim, as primeiras apostas no caminho da diversificação econômica do município devem se dar em torno do desenvolvimento desses dois setores.

Atuação do Programa nos Demais Territórios:

Nos demais territórios, a estruturação das ações apoia-se em uma série de atividades que, implementadas em conjunto, darão a capacidade aos municípios de reaquecer sua economia e gerar novos postos de trabalho.

Neste campo, destacam-se as parcerias com associações empresariais locais, que têm o papel chave de liderar os atores que empreendem na cidade e reuni-los em torno de projetos e ações que melhorem a circulação econômica e apoiem consequentemente a geração de emprego e renda.

Outro importante caminho é o fortalecimento do associativismo e do cooperativismo, apoiando negócios que propiciem a abertura de novos postos de trabalho mais próximos à nova economia colaborativa.

Também é esperada a geração de pontes entre produtores e comercializadores, de maneira a promover um grande processo de divulgação de produtos locais.

Todas as ações estarão orientadas sobretudo a buscar um alinhamento com as políticas públicas locais e regionais.

4.4 Interface com outros Programas

Este programa apresenta interface com diversos outros programas que devem ser endereçados durante sua execução. Na Tabela 5, apresenta-se matriz com o levantamento destas interfaces e as correspondentes ações para assegurar que elas sejam geridas de forma a produzir os melhores resultados para os programas. A correlação entre os programas pode ser visualizada, em complemento, na Figura 5.

Programa	Descrição da interface	Ações de Encaminhamento
PG013 – Turismo, cultura, esporte e lazer	Diagnosticar as potencialidades de novos negócios / empreendimentos voltados para a cultura, esporte, lazer e turismo das localidades impactadas.	Diversificar a economia dos municípios impactados através de incentivos às práticas/eventos sociais de cultura, esporte, lazer e, sobretudo, turismo.
PG015 – Tecnologia Socioeconômica	Este programa tem a finalidade de atender às demandas de P&D identificadas pelos demais programas da Fundação Renova.	Prevê-se a aplicação dos resultados provenientes das pesquisas, quando viáveis, através da incubação de empresas.
PG016 – Retomada das atividades aquícolas e pesqueiras	Prestar assistência técnica aos pescadores impactados e às suas respectivas cooperativas e associações de modo a viabilizar a retomada de suas atividades.	Fomentar ações de empreendedorismo, cooperativismo e associativismo voltadas para as atividades de pesca e de extração de areia legal de forma sustentável.
PG017 – Retomada das atividades agropecuárias	Prestar assistência técnica aos agropecuaristas impactados e às suas respectivas cooperativas e associações de modo a viabilizar a retomada de suas atividades.	Fomentar ações de empreendedorismo, associativismo e cooperativismo voltadas para as atividades agropecuárias sustentáveis, bem como o escoamento produtivo e a ampliação da base de consumidores.
PG019 – Micro e pequenos negócios	Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, caberá à Fundação apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novo negócio em substituição ao anterior.	Participação dos empreendedores impactados nas ações de fomento e incubação previstas no PG018, tanto com a perspectiva de crescimento e desenvolvimento no ramo já atuado, quanto na observação de novas oportunidades advindas da sua própria cadeia econômica.
PG020 – Estímulo à contratação local	Os empreendimentos / negócios apoiados pelo PG018 podem disponibilizar mão de obra e fornecedores capazes de atender às demandas da Fundação Renova.	Incentivar a utilização de mão de obra e empresas terceirizadas qualificadas para prestarem serviços e/ou fornecerem produtos adequados às necessidades da Fundação Renova.
PG034 - Educação	As ações educacionais podem contemplar o Empreendedorismo como estrutura transversal, permitindo reforçar a implementação da cultura empreendedora na região	Estimular a participação de alunos da rede pública em ações de sensibilização e capacitação ao empreendedorismo.

Tabela 5: Interface do Programa de Diversificação da Economia Regional com outros programas.

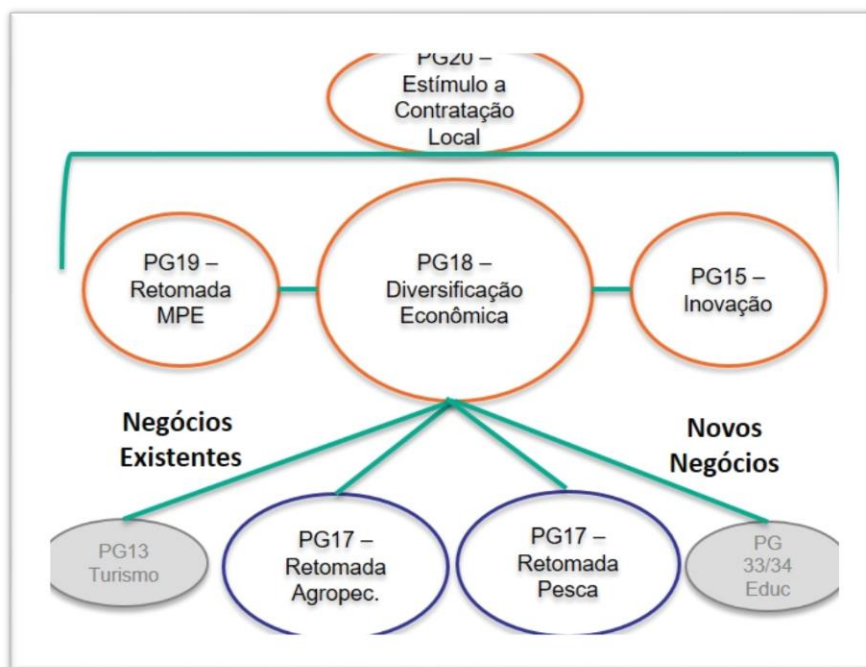


Figura 5: Correlação do Programa de Diversificação da Economia Regional com outros programas.

4.5 Projetos e processos do programa

Para efeitos comparativos, foram considerados modelos de projetos e programas de desenvolvimento, tais como o de Blumenau - SC (2016), Santa Maria - RS (2014), além da composição do Programa Mariana Presente e Futuro (2017), sendo este elaborado localmente, gerando apontamentos diretamente relacionados aos requisitados pela metodologia da Fundação Renova.

Para desenvolver as linhas de ação e alcançar os objetivos do programa, foram definidos os processos listados na tabela abaixo.

ID	TÍTULO
PF8180	Processo de Apoio ao Mariana Presente e Futuro 2017-2030
PF8181	Processo de Desenvolvimento Econômico - investimento e reaquecimento econômico

PF8182 | Processo de Aceleração de Negócios Sociais e estímulo ao Associativismo.

Tabela 6: Relação de projetos e processos do programa.

Seguem nos quadros abaixo a descrição sucinta dos processos.

PF8180 – Processo de apoio ao Mariana Presente e Futuro 2017-2030

Objetivo

Apoiar o desenvolvimento de ações estabelecidas pelo Programa Mariana Presente e Futuro, que modifiquem a realidade econômica do município de forma estruturada, efetiva e contínua. Estes deverão ser capazes de ampliar a atratividade e a competitividade de Mariana, melhorando seu ambiente de negócios e facilitando a entrada, formalização e operacionalização de novos empreendimentos.

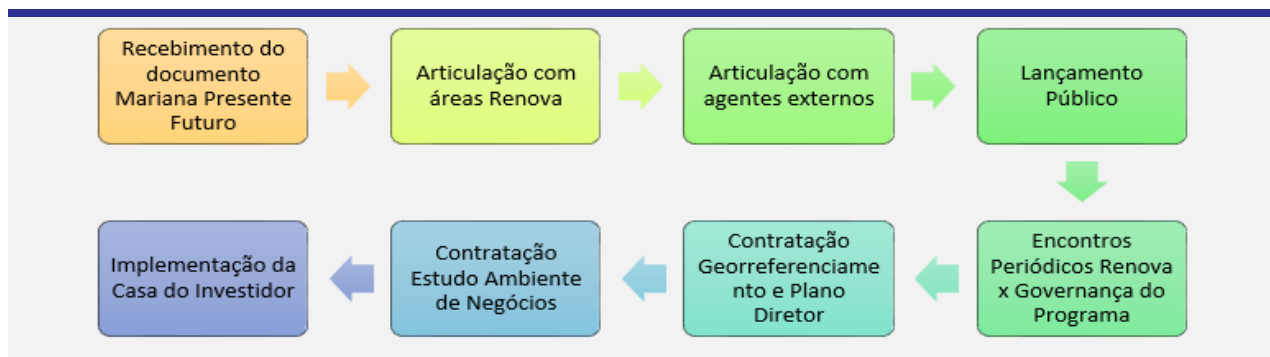
Requisitos, Premissas e Restrições

- Termo de Compromisso Preliminar firmado entre Samarco e MPMG;
- Apoio técnico ao desenvolvimento do plano de diversificação econômica da região de Germano;
- Estabelecimento de parceiras com a Prefeitura de Mariana e órgãos do Estado;
- Estabelecimento de parcerias com entidades diversas, em especial educacionais, para diversificação da capacitação local e composição de recursos e mão de obra propícia ao desenvolvimento de novas cadeias econômicas;
- Envolvimento e parceria com Lideranças comunitárias e empresariais.

Escopo do Processo

- Revisão das premissas do programa Mariana Presente e Futuro e apoio ao seu lançamento público;
- Apoio na constituição do comitê de governança do Mariana Presente e Futuro;
- Apoio ao plano de comunicação e mobilização do projeto;
- Articulação entre atores relevantes e áreas técnicas da Fundação Renova para engajamento ao Mariana Presente e Futuro;
- Contratar consultoria para elaboração de diagnóstico de potencialidades locais;
- Contratação de mapeamento georreferenciado e atualização da legislação municipal para identificação de áreas potenciais de desenvolvimento;
- Estudo e elaboração de proposta de regulação para adequação da legislação e procedimentos para melhoria do ambiente de negócios no município;
- Apoiar criação da Casa do Investidor, física, técnica e em articulações intersetoriais e institucionais.

Diagrama do Processo



Quadro 1: Detalhamento do processo de apoio ao Mariana Presente e Futuro 2017-2030.

PF8181 – Processo de Desenvolvimento Econômico – investimento e reaquickimento econômico

Objetivo

Este processo deverá contribuir para atração de novos investimentos para a cidade, assim como promover o crescimento de outros setores econômicos independentes da mineração.

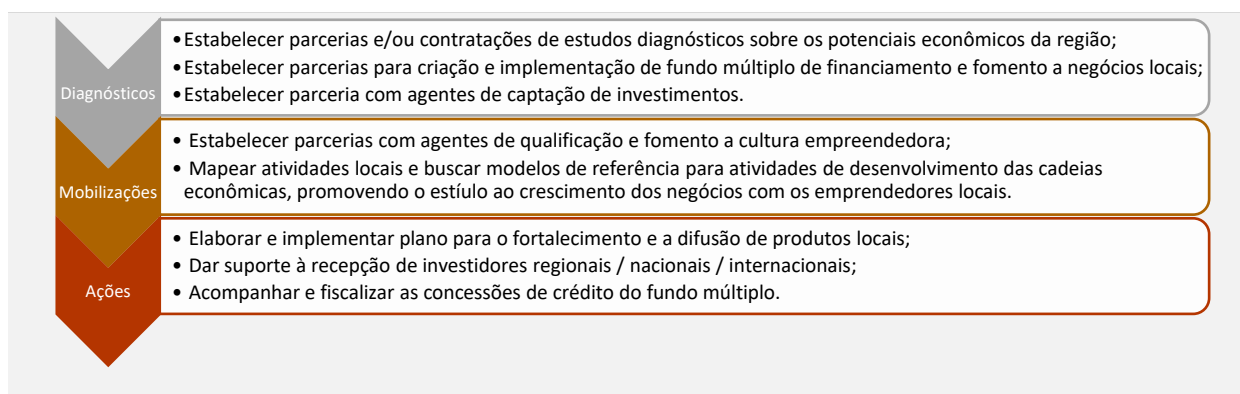
Requisitos, Premissas e Restrições

- Estabelecimento de linhas de crédito para apoio a novos investimentos na região;
- Mapeamento de potenciais econômicos na cidade de Mariana;
- Promover estratégias para recuperação da imagem dos produtos locais;
- Buscar novas indústrias e serviços para o crescimento econômico da região e suporte às áreas atingidas.

Escopo do Processo

- Levantar perspectivas de investimentos no Brasil e em Minas Gerais que poderiam ser atraídos para Mariana.
- Estabelecer contatos de apoio para negociação de investimentos na região.
- Promover e receber visitas empresariais internacionais (China, Japão, Índia, EUA, outros) que tenham potencial de agregar valor ao plano de desenvolvimento do município.
- Constituição de um fundo múltiplo para desenvolvimento de linhas de crédito produtivo;
- Atrair ofertas de linhas de financiamento para negócios em Mariana;
- Elaborar e implementar campanha de comunicação e marketing para produtos de origem local;
- Estabelecer parcerias para a promoção da cultura empreendedora na região;
- Promover um processo de inovação disruptiva e incidir no plano de desenvolvimento do município e no Mariana Presente e Futuro.

Diagrama do Processo



Quadro 2: Detalhamento do processo de Desenvolvimento Econômico complementar – investimento e reaquisição

PF8182 – Processo de aceleração de Negócios Sociais e estímulo ao Associativismo.

Objetivo

Estimular o desenvolvimento de negócios de impacto social e associativismo, contribuindo para um desenvolvimento econômico inclusivo.

Requisitos, Premissas e Restrições

- Mapeamento de potenciais econômicos na região;
- Implementação de cultura empreendedora por meio de capacitações e sensibilizações;
- Estudos de demandas e suporte a negócios/atividades com potencial associativo/cooperativo;
- Apoio técnico a entidades locais de associativismo/cooperativismo para a regularização de negócios informais.

Escopo do Processo

- Identificação de oportunidades de fomento a negócios de impacto social, por meio do Cadastro, Diálogo e demais parceiros locais que sejam identificados;
- Contratação e entrega de estudo de potencialidades econômicas inclusivas;
- Cruzamento de dados com programas 19 e 20 (estudos de demanda de contratação local, impactados em mudança de ramo de negócios/atividade e negócios com potencial social);
- Articular e fomentar a interação entre negócios locais e consumidores externos, a fim de promover a intensificação e fortalecimento das cadeias de produção e consumo regionais.
- Identificação e contratação de instituição capaz de incubar novos negócios de maneira descentralizada (no terreno) – projeto associado ao programa 19;

- Suporte a constituição de cooperativas e/ou associações de profissionais informais atuantes na região;
- Processo de incubação e aceleração de novos negócios sociais.

Diagrama do Processo



Quadro 3: Figura esquemática do processo de aceleração de Negócios e estímulo ao Associativismo

5 Planejamento consolidado do programa

5.1 Custo do programa (R\$ milhão)

O custo total do programa está estimado em R\$56,1 milhões, sendo integralmente de natureza compensatória. Abaixo a distribuição deste valor ao longo do período de implementação do programa.

PROCESSO / PROJETO	2017	2018	2019	2020	2021 - 2030	TOTAL
Processo para Apoio ao Mariana Presente e Futuro 2017-2030	0,02	8,38	3,22	2,04	0,98	14,63
Processo para Desenvolvimento Econômico complementar – investimento e reaquisição econômico	0,45	6,04	3,30	0,63	0,80	11,22
Processo para Aceleração de Negócios Sociais e estímulo ao Associativismo.	2,48	9,88	4,61	0,41	2,79	20,17
Crédito produtivo	40,07		6,93	3,07	-40,00	10,07
Total	43,0	24,3	18,1	6,2	-35,43	56,1

Tabela 9: Custo estimado do programa (será melhor detalhado a posteriori em função do fluxo de caixa dos fundos).

5.2 Cronograma do programa

Para obter resultados, o Programa parte de marcos e prazos estimados (Tabela 7). Cabe no entanto, destacar que, ao considerar a operação ambientada em condições imperfeitas, de ampla influência externa, e condicionada a diversas ações parceirizadas, e os prazos poderão sofrer variação, ainda que se busque manter as datas de conclusão inalteradas.

Atividade	Início	Fim
PROGRAMA	01/2017	10/2030
Definição do Programa	03/2017	12/2017
Execução do programa	06/2017	10/2030
PF8180 – Processo de apoio ao Mariana 2030 (Mariana Presente e Futuro 2017-2030)	06/2017	10/2030
PF8181 – Processo de Desenvolvimento Econômico complementar – investimento e reaquecimento econômico	10/2017	10/2030
PF8182 – Processo de aceleração de Negócios e Estímulo ao Associativismo	11/2017	06/2030
Encerramento do Programa	07/2030	10/2030

Tabela 7: Cronograma macro do programa.

6 Plano de resultados

6.1 Indicadores do Programa

Para avaliação dos resultados e alcance dos objetivos do programa, foram propostas as seguintes metas e indicadores:

CLASSE	INDICADOR	UNIDADE	META
<i>Eficácia</i>	<i>I01 - Alavancagem do fundo de Atração de investimento</i>	<i>R\$</i>	<i>8x investimento</i>
	<i>I02 - Execução do fundo múltiplo de Capital de Giro</i>	<i>R\$</i>	<i>3 ciclos</i>

	<i>I03 – Novos negócios (Cooperativas / Associações / Empresas) fomentados e atuantes na região impactada</i>	<i>Número</i>	<i>39</i>
<i>Efetividade</i>	<i>I04 – Índice de melhora da economia não relacionada à mineração - Média dos indicadores abaixo</i>	<i>%</i>	<i>Meta a ser definida com a CTEI</i>
	<ul style="list-style-type: none"> <i>I04a – Arrecadação de impostos no município de Mariana, oriundos de fontes não relacionadas à mineração.</i> 	<i>%</i>	<i>Meta a ser definida com a CTEI</i>
	<ul style="list-style-type: none"> <i>I04b – Geração de empregos formais no município de Mariana, oriundos de atividades não relacionadas à</i> 	<i>%</i>	<i>Meta a ser definida com a CTEI</i>
	<ul style="list-style-type: none"> <i>I04c – Massa salarial no município de Mariana, oriundos de atividades não relacionadas à mineração.</i> 	<i>%</i>	<i>Meta a ser definida com a CTEI</i>
	<i>I05 – Aumento no número de EBS na região em operação – novas e recuperadas.</i>	<i>%</i>	<i>>Média Nacional</i>

Tabela 8: Indicadores do programa.

Estes indicadores visam avaliar a presença de um ecossistema de estímulo ao empreendedorismo e melhoria do ambiente de negócios e são classificados da seguinte forma:

- Indicadores de eficiência: avalia a capacidade do projeto ou processo de realizar algo com o mínimo de desperdício de recursos.
- Indicadores de eficácia: avalia a capacidade do projeto ou processo de produzir o resultado desejado.
- Indicadores de efetividade: avalia a eficácia na realização dos resultados esperados do programa ao longo do tempo.

Os indicadores de eficácia e efetividade foram estabelecidos com referência em fontes públicas e privadas de dados. A aplicação desses indicadores no território, quando necessário, se dará a partir de pesquisas contratadas pela Fundação, que estão previstas principalmente na cláusula 129 do TTAC.

Os indicadores estão detalhados no item 6.3 – Ficha de indicadores – deste documento.

6.2 Critérios para encerramento do programa

O programa poderá ser considerado encerrado após o cumprimento de todas as condições abaixo:

- Cumprimento das metas dos indicadores de eficácia e do indicador I04 de efetividade.
- Estabelecimento e início de operações de pelo menos 01 (uma) empresa formal em segmento econômico até então não explorado no município;

6.3 Fichas dos indicadores

I01 – Alavancagem do fundo de atração de investimentos

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Aumentar o valor total investido pela empresa(s) âncora (s) na implementação de seus projetos em Mariana, a partir de financiamentos equalizados pelo Fundo criado pela Renova e operado pelo BDMG.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
R\$	Maior melhor	Cumulativo	8x
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	Dez/18		Dez/30
Limite de abrangência do indicador: Município de Mariana			
Fórmula de cálculo			
$I01 = \frac{\textit{Alavancagem total de investimentos originados por financiamentos equalizados}}{\textit{Volume de recursos aplicados no Fundo de Equalização}}$			
Alavancagem total de investimentos originados por financiamento equalizados			
Definição	Volume total de recursos investimentos por empresas na região de Mariana, para a abertura ou expansão de negócios não minerários, que usufruíram, em seu financiamento, recursos do fundo de equalização criado.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatórios gerados pelo BDMG e do tomador de crédito a serem emitidos para Fundação Renova		

Volume de recursos aplicados no Fundo de Equalização

Definição	Volume de recursos (Previsto R\$ 55MM) aplicados em fundo de Equalização de investimentos.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Orçamento estimado para o Programa pela Fundação Renova e Aprovado no sistema de governança e CIF.

I02 – Execução do fundo múltiplo de investimentos

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Mede a eficácia do fundo de investimento em capital de giro criado com o BDMG e BANDES em dinamizar a economia local, em função da rotatividade de sua operação.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
R\$	Maior melhor	Cumulativo	3x o aporte
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	Dez/18		Dez/30

Limite de abrangência do indicador: Municípios impactados ao longo da calha do Rio Doce

Fórmula de cálculo

$$I02 = \frac{\text{Execução total do fundo em 10 anos}}{\text{Aporte}} - \text{perdas}$$

Execução total do fundo

Definição	Valor de crédito total concedido para fortalecimento dos novos negócios e dos existentes nos municípios impactados.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Valor nominal (R\$) do crédito concedido para fins de fomento a negócios em Mariana, informação a ser gerada pelos relatórios a serem emitidos pelo comitê de gestão dos fundos.

Aporte

Definição	O valor original aportado é de R\$ 40MM. Esse recurso deve, reduzindo de suas perdas, girar 3 vezes no período de 10 anos.
-----------	--

Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Orçamento Renova e info BDMG
Perdas	
Definição	Perdas econômicas devido à inadimplência. Estimativa original 16,6%
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatório a ser emitido pelo BDMG

I03- Novos negócios (Cooperativas / Associações / Empresas) fomentados e atuantes na região impactada

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Criação de empresas, Associações / Cooperativas para integração de trabalhadores informais e contribuição com as cadeias econômicas regionais de cada uma das regiões estabelecidas pelo TTAC.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
Número	Maior melhor	Ano civil	39
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	Dez/18		Jun/30
Limite de abrangência do indicador: Municípios impactados ao longo da calha do Rio Doce			
Fórmula de cálculo			

$$I03 = Total\ de\ negócios\ fomentados$$

Total de negócios fomentados

Definição	Número total de empreendimentos apoiados em sua criação ou fortalecimento de natureza individual (empresas) ou coletiva (grupos produtivos, cooperativas, etc) durante o período de execução do programa, ao longo de todo o território impactado.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Registros cartoriais ou informados pelas entidades representativas das Associações Comerciais em MG (Federaminas / JUCEMG) ou das Cooperativas em MG (Sistema OCEMG)

I04 – Índice de melhora da economia não relacionada à mineração

Tipo	Resultados esperados		
Efetividade	Melhora dos parâmetros econômicos não relacionados ao setor de mineração, tais como: arrecadação de impostos, geração de empregos formais e massa salarial.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Ano civil	Meta a ser definida *
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	Dez/18		Dez/30
Limite de abrangência do indicador: Município de Mariana			
Fórmula de cálculo			

$$I04 = \frac{I04a + I04b + I04c}{3}$$

Somatório dos Indicadores I04a, I04b e I04c

Definição	Somatório dos indicadores I04a (arrecadação de impostos), I04b (geração de empregos formais) e I04c (aumento de massa salarial). Esses indicadores estão detalhados nas fichas que seguem nas próximas páginas desse documento.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Conforme detalhado nas fichas dos indicadores <i>I04a</i> , <i>I04b</i> e <i>I04c</i> .

Número 3

Definição	Número 3 – para definir a média dos três indicadores
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Conforme detalhado nas fichas dos indicadores <i>I04a</i> , <i>I04b</i> e <i>I04c</i> .

**As metas serão definidas a partir do estudo de expectativas e resultados das ações a serem implementadas.*

I04a – Arrecadação de impostos no município de Mariana, oriundos de fontes não relacionadas à mineração.

Tipo	Resultados esperados		
Efetividade	Melhorar Arrecadação de impostos no município de Mariana, oriundos de fontes não relacionadas à mineração.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Ano civil	Meta a ser definida
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	Dez/18		Dez/30
Fórmula de cálculo			

$$I04a = \frac{(\text{Arrecadação não minerária (média móvel trianual)} - \text{Arrecadação não minerária em 2015} * \text{índice})}{\text{Arrecadação não minerária em 2015} * \text{índice}(\text{Índice oficial de Inflação})} \times 100$$

Arrecadação não minerária (média móvel trianual)

Definição	Arrecadação oficial do município de Mariana oriunda de fontes não relacionadas à cadeia mineral, medido em função da média dos últimos três anos de execução do programa.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Dados públicos oficiais da Prefeitura de Mariana

Arrecadação não minerária em 2015

Definição	Arrecadação oficial do município de Mariana oriunda de fontes não relacionadas à cadeia mineral, no ano de 2015. Índice: IPCA ou índice de inflação similar.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Dados públicos oficiais da Prefeitura de Mariana.

I04b – Geração de empregos formais no município de Mariana, oriundos de atividades não relacionadas à mineração.

Tipo	Resultados esperados		
Efetividade	Melhorar a geração de empregos formais no município de Mariana, oriundos de atividades não relacionadas à mineração.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Ano civil	Meta a ser definida
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	Dez/ 2018		DEZ/30
Fórmula de cálculo			

$$I04b = \frac{(\text{Postos de trab. gerados fora do complexo minerador} - \text{Postos de trab. gerados fora do complexo minerador em 2015})}{\text{Postos de trabalho gerados fora do complexo minerador em 2015}} \times 100$$

Postos de trabalho gerados fora do complexo minerador (média móvel trianual)

Definição	Postos de trabalho formais, medidos pelo CAGED em todos os setores econômicos não vinculados à atividade mineral, no município de Mariana. Medido em relação a sua média trianual para redução dos efeitos macroeconômicos.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Os dados serão informados pelo relatório do CAGED

Postos de trabalho gerados fora do complexo minerador em 2015

Definição	Complexo Minerador = Cadeia produtiva da mineração
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Os dados serão informados pelo relatório do CAGED

I04c – Massa salarial no município de Mariana, oriundos de atividades não relacionadas à mineração.

Tipo	Resultados esperados		
Efetividade	Aumento da massa salarial no município de Mariana, oriundos de atividades não relacionadas à mineração.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Ano civil	Meta a ser definida
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	1-dez-18		1-dez-30
Fórmula de cálculo			
$I04c = \frac{(\text{Massa salarial gerada fora do complexo minerador} - \text{Massa salarial gerada fora do complexo minerador em 2015})}{\text{Massa salarial gerada fora do complexo minerador em 2015}} \times 100$			
Massa salarial gerada fora do complexo minerador (média móvel trianual)			
Definição	Massa salarial formal, medidos pelo CAGED em todos os setores econômicos não vinculados à atividade mineral, no município de Mariana.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Os dados serão informados pelo relatório do CAGED. Medida em relação a sua média trianual para redução dos efeitos macroeconômicos.		
Massa salarial gerada fora do complexo minerador em 2015			
Definição	Complexo Minerador = Cadeia produtiva da mineração		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Os dados serão informados pelo relatório do CAGED		

I05 – Aumento no número de EBS em operação – novas e recuperadas – na região

Tipo	Resultados esperados		
Efetividade	Aumento no número de empreendimentos de base sustentável (EBS) em operação na região a partir do apoio da Renova para sua recuperação ou criação.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Ano civil	> Média Nacional
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Anual	1-dez-18		1-dez-30

Fórmula de cálculo

$$I05 = \frac{\text{Número de empreendimentos de base sustentável em operação nos 39 municípios}}{\text{Média do número de empreendimentos de base sustentável no Brasil em operação}} \times 100$$

Número de empreendimentos de base sustentável em operação nos 39 municípios

Definição	Total de empreendimentos de base sustentável (cooperativas, associações, pequenos negócios comunitários, negócios de impacto social) estimulados direta e indiretamente pelas ações da Renova, presentes nos 39 municípios, que se encontrem em operação, com faturamento recorrente.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Pesquisa própria contratada pela Fundação e dados do Programa.

Média do número de empreendimentos de base sustentável no Brasil, em operação

Definição	Média nacional de empreendimentos de base sustentável (cooperativas, associações, pequenos negócios comunitários, negócios de impacto social) que se encontrem em operação, com faturamento recorrente.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Dados de instituições de classe como OCEMG e OCB, Dados cartoriais e dados públicos gerados por instituições da sociedade civil.

7 Referências Bibliográficas

- BRASIL. Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR. Ministério da Integração Nacional. Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional. Brasília, 2011.
- COUTO, Cassio Luis Pasin, “Medição da Intenção Empreendedora no Contexto Brasileiro: Desafios da Aplicação de um Modelo Internacional” (2010).
- INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS DO BRASIL – IESB. “Mariana Presente e Futuro”. 2017.
- MANCE, Euclides, “Desenvolvimento Local Sustentável: Conceitos e Estratégias” 2008. http://www.solidarius.com.br/mance/biblioteca/Desenvolvimento_Local_Sustentavel-Conceitos_e_Estrategias.pdf
- PAIVA, Carlos Águedo Nagel, CUNHA, André Moreira. “Noções de Economia”. Fundação Alexandre de Gusmão. Brasília, 2008. http://funag.gov.br/loja/download/411-Manual_de_Economia.pdf.
- ROCHA, Frederico, “Dinâmica da concentração de mercado na indústria brasileira” <http://www.ie.ufrj.br/datacenterie/pdfs/seminarios/pesquisa/texto1109.pdf>
- SANTA MARIA, Prefeitura Municipal. “Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico do Município”. 2014. http://adesm.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Doc_Base_Plano_Estrategico_de_Developolvimento_SM.29.10.pdf
- SEBRAE – SERV. NAC. APOIO AS MICRO E PEQ. EMPRESAS. Identidade dos Municípios, 2014. <https://www.sebraemg.com.br/atendimento/conteudo/dados-e-pesquisas/identidade-dos-municipios>.
- _____, BLUMENAU. Prefeitura Municipal. “Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico do Município”. 2016. http://www.blumenau.sc.gov.br/downloads/sedec/apresentacao_pedem.pdf.
- SILVA, José Luis Alves, – “A economia solidária como base do desenvolvimento local” – 2008 <https://eces.revues.org/1451>
- SWINBURN, Gwen 2006 http://siteresources.worldbank.org/INTLED/552648-1107469268231/20925549/Portuguese_Primer.pdf
- VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de. “Economia: micro e macro”. 4 ed. ATLAS. São Paulo, 2006.

8 Anexos:

Anexo 1 – Cláusula 129 a 131 do TTAC

Este documento foi elaborado por Paulo Guilherme da Cunha Pereira Rocha – Líder de Programa.

Paulo Guilherme da Cunha Pereira Rocha
Líder de Programa
Data:

Marcus Fuchs
Gerente Executivo
Data:

Anexo 1 – Cláusula 129 a 131 do TTAC

CLÁUSULA 129: Caberá à FUNDAÇÃO, a título compensatório, adotar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades econômicas na região que promovam a diminuição de sua dependência com relação à indústria minerária, estimulando o surgimento de novas indústrias na região, baseada em alternativas tecnológicas de base sustentável e capaz de promover uma maior integração produtiva da população.

CLÁUSULA 130: Deverá a FUNDAÇÃO adotar as seguintes ações, nos limites da ÁREA DE ABRANGÊNCIA IMPACTADA:

- a) estabelecimento de linhas de crédito produtivo mediante equalização e constituição de fundo garantidor;
- b) apoio técnico ao desenvolvimento do plano de diversificação econômica da região de Germano;
- c) diagnóstico das potencialidades e incentivo às atividades econômicas;
- d) ações para recuperação da imagem dos produtos locais;
- e) estímulo ao associativismo e ao cooperativismo; e
- f) fomento de novas indústrias e serviços para atendimento de demandas decorrentes das áreas atingidas.

CLÁUSULA 131: O prazo do presente programa deverá ser proposto pela FUNDAÇÃO e validado pelo COMITÊ INTERFEDERATIVO.